



Caracterização dos agroecossistemas no PDS Nova Esperança /Iranduba-AM

Characterization of agroecosystems in PDS Nova Esperança /Iranduba-AM

Seção Temática: Sistemas de Produção Agroecológico

Resumo

O presente trabalho foi realizado no PDS Nova esperança. As atividades coleta de dados com a utilização de um DRP, que permitiu ter um “retrato” da realidade local e facilitou. Avaliou-se que o assentamento enfrenta muitas dificuldades como, organização social fragilizada, problema de falta de água, e a má utilização do solo, ausência de transporte e conflitos internos gerados pelo desconhecimento da modalidade de assentamento onde vivem e por conta do processo histórico de ocupação da área do assentamento.

Palavras-chave: Agroecologia, Assentamento, Agricultores familiares

Abstract: This work was carried out in the PDS New hope. The data collection activities with the use of a DRP, which made possible a "portrait" of the local reality and facilitated. It was found that the settlement faces many difficulties as fragile social organization, problem of water shortage, and poor land use, lack of transportation and internal conflicts generated by the lack of nesting mode where they live and because of the historical process of occupation of the settlement area.

Keywords: Agroecology, Settlement, Family farmers

Introdução

A abordagem agroecológica faz com que estudantes e pesquisadores adentrem no mundo dos agricultores, resgatando seu conhecimento, para desenvolver agroecossistemas com uma dependência mínima de insumos químicos. Almeja um agroecossistema perfeitamente equilibrado entre seus componentes, plantas, solo, nutrientes, luz solar, umidade e organismos coexistentes, com o intento de superar, naturalmente, as perturbações sofridas com os sistemas artificializados de produção agrícola. (ALTIERI, 1998).

Os arranjos sociais e ecológicos identificados nos sistemas de produção agrícola tradicionais são vistos como uma referência importante na construção desse corpo



de conhecimento. Proporciona as bases científicas para apoiar o processo da transição do modelo convencional para estilos de agriculturas de base ecológica ou sustentável, assim como do modelo convencional de desenvolvimento a processos de desenvolvimento rural sustentável. (CAPORAL e COSTABEBER 2004).

Material e Métodos

Nesse estudo adotou-se o método de pesquisa-ação que exige uma estrutura de relação entre os pesquisadores e pessoas envolvidas no estudo da realidade do tipo participativo/coletivo, (THIOLLENT, 1985). Apresenta uma abordagem sobre os procedimentos aplicados, como o Diagnostico Rural Participativo - DRP, as ferramentas adotadas na pesquisa (Mapa Cognitivo - Diagrama de Venn – Árvore de Problemas - Calendário Sazonal- Chuva de Ideias) e o método utilizado que envolveu um momento de investigação, um de tematização e por último, o de programação/ação, de acordo com o que descreve (PINTO, 1989).

O PDS Nova Esperança, localiza-se a aproximadamente 30 km da cidade de Manaus, e compõe a região metropolitana da referida capital, totalizando uma área 317,67ha (trezentos e dezessete hectares, sessenta e sete hectares), coordenada geográfica latitude -3,246462 e longitude -60,204471. Está localizada no município de Iranduba/AM. O acesso para chegar até a comunidade é pela estrada Manoel Urbano, entrando na estrada do Caldeirão, por trás da Embrapa (INCRA, 2005). No PDS Nova Esperança, habitam 32 famílias cadastradas pelo INCRA, que receberam um complemento de oito créditos iniciais (alimento e fomento) e 14 casas. As casas foram construídas com recursos do Crédito Habitação do INCRA e mobiliadas com recursos da prefeitura de Iranduba/AM, (INCRA, 2013).

Na pesquisa foi utilizada metodologia participativa de coleta de dados por meio Diagnóstico Rural Participativo (DRP), conforme Verdejo (2006). O trabalho foi dividido em duas fases: sendo a primeira, a oficina com a aplicação do DRP, que utilizou ferramentas participativas, possibilitando um levantamento preliminar da realidade estudada. A segunda fase foram as ações realizadas com os agricultores,



como os cursos e mutirões de trabalho. Esse período permitiu uma convivência maior com os assentados facilitando o conhecimento de sua realidade de formas peculiar e detalhada, pois durante todo ano foram realizadas visitas de acompanhamento.

Resultados

A caminhada transversal permitiu verificar a compactação do solo e a dificuldade enfrentada pelos agricultores para seu manejo. Eles perceberam que a cada safra a produção diminui e as condições de plantio estão ficando cada vez piores. Nos sistemas de produção, os agricultores têm muitas dificuldades por conta do histórico do uso da terra, pois a área que fica localizado o PDS era de pastagem e adotou o uso contínuo de queima por mais de 20 anos. Além disso, as práticas adotadas atualmente são provenientes da agricultura convencional, com adoção de grandes quantidades de adubos químicos e agrotóxicos. Os pacotes tecnológicos são incentivados por lojas comerciais que vendem esses produtos diretamente no assentamento e ensinam os agricultores a usá-los, sem se preocupar com os impactos gerados.

Na produção agrícola, a fruticultura e olericultura são as atividades desenvolvidas, tendo como principais cultivos hortaliças, como o pimentão (*Capsicum annum*), cebolinha (*Allium fistulosum*) em geral sobre cultivo protegido. Além das hortaliças há outros cultivos como, macaxeira (*Manihot esculenta Crantz*), mamão (*Carica papaya* L.), limão (*Citrus limon*), laranja (*Citrus sinensis*), maracujá (*Passiflora edulis* Sims) e etc.

A criação animal é bem reduzida pelos assentados, apenas três criam aves e dois para autoconsumo, e um para autoconsumo e comercialização, a venda é realizada diretamente ao consumidor na própria comunidade, as espécies que mais são produzidas são as galinhas, outros animais também são criados, como suínos, peru, picote e patos. Esses animais são criados no sistema semi intensivo, apenas o suíno é criado no sistema intensivo.



Os dados obtidos com as amostras de solo encontram-se na sua maioria com teores muito abaixo para quaisquer ciclo produtivo, com exceção do agricultor 1 que como tem a adubação realizada para as casas de vegetação tem teores mais altos, em relação aos demais, mesmo assim ainda muito abaixo para exigências de cultivos que realizam um grande output de nutrientes. Os teores de potássio estão em todas as propriedades levantadas com níveis muito baixos. O que pode vir a comprometer os cultivos sucessíveis, se não ocorrer à adição de nutrientes.

Os teores de matéria orgânica no solo e de nutrientes estão bem abaixo do necessário para diversas culturas conforme Cravo *et al.* (2010), o que evidencia um solo com baixa capacidade de troca catiônica e baixo armazenamento de água, o que acarreta sérios déficits hídricos em períodos de estiagem prolongada.

Tabela 01: Análise inicial dos teores médios de nutrientes em solos de agroecossistemas do PDS Nova Esperança, Irnaduba estado do Amazonas.

NOME	pH	N	P	K	Ca	MO
	H ₂ O	g/Kg				
Lote 1	4,84	0,93	14	34	0,91	20,66
Lote 2	4,48	1,10	1	9	0,11	27,11
Lote 3	4,58	1,04	1	12	0,05	22,89
Lote 4	4,86	1,13	1	10	0,24	29,92
Lote 5	4,40	0,94	1	10	0,03	22,75
Lote 6	4,53	1,14	1	13	0,14	30,35

Considerações

Os resultados desse trabalho poderão embasar outros estudos que tratam de degradação ambiental e insuficiência econômica e social de um sistema convencional de produção, a fim de fortalecer a agroecologia e empoderar agricultores para exigir a efetivação das políticas públicas voltadas para atender a



agricultura de base agroecológica garantindo a soberania e segurança alimentar de quem produz e de quem consome os produtos da agricultura familiar no Amazonas.

Agradecimentos

Aos agricultores que participaram da pesquisa do PDS Nova Esperança, e ao Grupo de Pesquisa de Agroecologia na Amazônia.

Referências

ALTIERI, M. A.; 1998. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre : Universidade/UFRGS, 110p.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24p.

CRAVO, M. D. S., VIÉGAS, I. J. M., BRASIL, E. C. **Recomendações de adubação e calagem para o Estado do Pará**. 1ªed. Embrapa Amazônia Ocidental. Belém. 2010. 262p.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Laudo Agrônômico de Fiscalização**. Manaus- AM, 2005.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Relatório de Viagem- PDS Nova Esperança**. Manaus-AM, 2013.

PINTO, João Bosco Guedes. **Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica**. Recife, 1989, Mimeo.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez,1985.

VERDEJO, M.E. **Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático. Revisão e Adaptação: Décio Cotrim e Ladjane Ramos, Secretaria da Agricultura Familiar, Ministério do Desenvolvimento Agrário. Gráfica da ASCAR – EMATER-RS. 2006. 62p.**